

PREVALÊNCIA DE USO DE MEDICAMENTOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.

Milena LovisonDamini¹, Ezequiel Vitório Lini², Marlene Doring³, Marilene Rodrigues Portella³.

Resumo

Introdução: A população idosa institucionalizada consome maior número de fármacos diariamente. Identificada a polifarmácia no idoso, os principais fatores de risco são as reações adversas, iatrogenias e o uso de medicamentos inapropriados.¹ Os medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) aos idosos são todos aqueles que apresentam riscos potenciais e que superam os benefícios esperados.² **Objetivo:** verificar a prevalência dos medicamentos do sistema nervoso central potencialmente inapropriados aos idosos institucionalizados. **Métodos:** Estudo transversal de base populacional com 191 idosos com idade maior ou igual a 60 anos residentes em 13 instituições de longa permanência para idosos de Passo Fundo, no ano de 2014. Coletaram-se os dados a partir de um questionário estruturado incluindo questões específicas relacionadas ao uso de medicamentos obtidos nos prontuários. Os critérios de Beers³ indicaram os MPI aos idosos. Analisaram-se os dados utilizando o software Stata V.10. **Resultados:** dentre os entrevistados, 97,4% faziam uso de algum tipo de medicação. Sobre os medicamentos potencialmente inapropriados do sistema nervoso central para idosos 44,5% faziam seu consumo. **Conclusão:** a elevada taxa de uso dos MPI dentre os idosos institucionalizados, inclusive com os de ação no sistema nervoso central, demonstram uma necessidade de que a enfermagem tenha olhar especial na prescrição, aprazamento, administração, estado clínico do idoso, reações adversas, interações e riscos das medicações destinadas aos institucionalizados. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** A importância do enfermeiro está ligada ao processo de educação, orientação da equipe e o monitoramento dos MPI. Todos os esforços e estratégias podem ajudar a prevenir e minimizar os eventos adversos.

Descritores: Uso de Medicamentos, Idosos, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Eixo temático: 3. Produção técnico-científica da Enfermagem Gerontológica.

Referências:

1. Smanioto F, Haddad MCL. Avaliação da farmacoterapia prescrita a idosos institucionalizados. Rev. Bras. Enferm. 2013;66(4):523-527.
2. Davidoff AJ, Miller GE, Sarpong EM, Yang E, Brandt N, Fick DM. Prevalence of Potentially Inappropriate Medication Use in Older Adults Using the 2012 Beers Criteria. J Am Geriatr Soc. 2015;63(3):486-500.
3. American Geriatrics Society. Updated Beers Criteria for Potentially Inappropriate Medication Use in Older Adults, 2012. Disponível em: <http://www.americangeriatrics.org/>.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo-RS, Brasil.

² Fisioterapeuta. Mestre em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo-RS, Brasil.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem, UFSC. Docente do Curso de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo-RS, Brasil. E-mail: portella@upf.br